

seguintes matérias: Foram aprovados os Requerimentos nº 54183, de autoria do Sr. Vereador Ana Lídia Kothian dos Santos Cassão, Requerimento nº 55183, da autoria do Sr. Vereador Shirley Pereira da Silva. Foi aprovada a Indicação nº 175183, de autoria do Sr. Vereador Geraldina Tarian Neves. Foram encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça e as seguintes Projetos: Projeto de lei nº 107183, contendo Mensagem Executiva nº 84183, Projeto de lei nº 110183, contendo Mensagem Executiva nº 87183, Projeto de lei nº 11183, contendo Mensagem Executiva nº 088183. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Educação, das seguintes Projetos: Projeto de lei nº 96183, contendo Mensagem Executiva nº 75183, Projeto de lei nº 96183, contendo Mensagem Executiva nº 76183, Projeto de lei nº 98183, contendo Mensagem Executiva nº 78183, Projeto de lei nº 102183, contendo Mensagem Executiva nº 82183. Foi aprovada o Parecer Favorável da Comissão de Obras Públicas no Projeto de lei nº 58183, de autoria do Vereador Otávio Raja Cabral Pereira Pinna. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos, Projeto de lei nº 78183, de autoria do Vereador Virgínia Cassão de Souza, Projeto de lei nº 80183, da autoria do Vereador Gerson Basso de Figueiredo, Projeto de leis nº 81 e 82/83, de autoria do Vereador Orion Condino de Moraes. Projetos de leis 87, 88 e 89/83, da autoria do Vereador Almeida Senneiro de Souza, Projeto de leis nº 104 e 105/83, da autoria do Vereador Otávio Raja Cabral Pereira, Projeto de lei nº 103/83, de autoria do Vereador Aristonice Cecília de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia dezanove, do mês de janeiro, às dez horas, encerrando presente e, para constar, mandou que se fizessem esta ata, que se põe de todo submetida à apreciação plenária, aprovada, não assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Quinta Reunião
Ordinária, da Primeira Sessão
Ordinária, do Ano de mil, nove
centos, e trinta e três (1983).

At dezessete horas, quinze minutos do dia dezanove de janeiro, do ano de mil, novecentos, e trinta e três (1983), sob a presidência do Sr. Vereador Renato Simão de Souza, e com a ocupação da primeira secretaria pelo Sr. Vereador

dom Manoel José de Aguiar ("Mad-cô") e da segunda pelo Vereador Aguiar Silva
 da Rocha, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Após demais
 responderem a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Amintore Garcia de O
 liveira, Aguiar Brito de Siqueiredo, Ana Celso Mathias dos Santos Correia, Afonso de
 Siqueira de Souza, Dinley Pereira da Silva, Geraldina Jansen Neves, Osmar Condeiro Mo
 raes, Delano Raimundo Galvão, Sílvia dos Santos Correia, Virgínia Correia de Souza, Walter
 de Brito Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus
 declarou aberta a presente reunião. O pedido, foi lido e aprovada a Ata da Vigésima
 sétima Reunião Ordinária, realizada no dia quatorze de junho de ano em curso. Logo
 após, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião, dig
 logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do se
 guinte: Resolução nº 16183, de autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza, dispõe re
 lante a concessão de Resolução de Aplausos ao Senhor Municipal Franco de Oliveira, Reso
 lução nº 11183, da autoria do Vereador Geraldina Jansen Neves, dispõe sobre a concessão
 de Resolução de Aplausos, a Guarda da Companhia Nacional de Alcaçis, Requerimento nº
 56183, de autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza, solicita a implantação em Cabo
 Frio, de curso orientado pela CEAB, dentro do Programa "PROMICRO", Indicação nº
 117183, da autoria do Vereador Osmar Condeiro Moraes, solicita ao Excmo. Sr. Senhor
 Prefeito Municipal, o Relçamento das Ruas Nácia Pereira de Souza, José Cupertino de
 Sant'Anna, localizadas no 1º Distrito de Cabo Frio, Terminada a leitura do Expedi
 ente, e não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transpu
 tou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes mate
 rias: Foram encaminhadas à Comissão de Constituição, Justiça, os seguintes
 Projetos: Projeto de Lei nº 113183, de autoria do Vereador Amintore Garcia de Oliveira,
 Projeto de Lei nº 116183, de autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza, Projeto de
 Lei nº 117183, da autoria do Vereador Manoel José de Aguiar. Foram encaminhadas à
 Comissão de Urbanização Pública, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 16183, de autoria
 do Vereador Amintore Garcia de Oliveira e Projeto de Lei nº 86183, da autoria do Vere
 ador Aguiar Brito de Siqueiredo. Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Educaç
 ão em relação ao Projeto de Lei nº 97183, contendo Resolução Executiva nº 77183. Foram a
 provadas as Resoluções nº 16183, da autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza e 11183,
 da autoria do Vereador Geraldina Jansen Neves. Aprovado o Requerimento nº 56183, da au
 toria do Vereador Virgínia Correia de Souza. Por último, foi aprovada a Indicação nº 11
 83 de autoria do Vereador Osmar Condeiro Moraes. Terminada a Ordem do Dia

fraseologia a palavra para EXPLICAÇÕES FÉSSOAS, fez uma da mesma e Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, disse iniciando a sua fala, que usava o tribuna por entender que mesmo um inominado pela Rádio Cabo Frio, eu com poucos ouvintes, que não era o caso, pois a Senadô estava sendo assistida por um grande público, era dever do Senador prestar contas do seu dia a dia, como representante da comunidade. Disse que, os quatro meses de Governo Plair Corrêa estavam ameaçando a credibilidade da população, com destaque para o setor de limpeza da cidade. Disse ainda, que no verão de mil novecentos e oitenta e quatro (1984), o Prefeito Plair Corrêa estava implantando um novo sistema para a limpeza da cidade, de acordo com normas técnicas que então seriam seguidas pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Discorreu sobre a palavra "demandação", dizendo que a mesma fora inventada, e que não constava em nenhum dicionário, mas que de certa forma servia para representar o atual estado da economia brasileira, através de uma linguagem própria dos integrantes do Governo Federal. Criticou duramente o planejamento das finanças do Governo Federal, afirmando que toda a população brasileira estava sofrendo os efeitos de uma inflação desenfreada, cujos remédios para diminuir, na certa não serviriam para evitar o já existente desemprego público e aos seus contribuintes. Disse que "demandação" era o resultado dos salários, e a diminuição do poder aquisitivo da população, e o aumento de sua condição de vida, além de cobrar o aumento do fundo transtorno Internacional, que exigiu do Governo o corte dos dez por cento (10%) do INPC, que beneficiava os aposentados de renda até três salários mínimos. Falou sobre a preocupação que as recentes mudanças econômicas adotadas pelo governo, estavam movimentando todas as classes políticas do país, preocupadas com uma conjuntura nacional. Falou sobre o estado de minério em que se encontra grande parte da população brasileira, passando por privações e vivendo horas de desespero. Disse ainda, que o mesmo quadro pode ser compreendido diariamente no Município, apenas do influxo da Administração Municipal. Continuando, disse que a palavra "demandação", podia ser muito bonita, mas não dava comida a ninguém, e ainda dentro do mesmo assunto relatou fato ocorrido com um chefe de família, pai de sete filhos e que desesperado e famo procurado em busca de uma solução, e que infelizmente ele não pudera resolver. Ao falar sobre o Presidente Figueiredo, disse que o mesmo, estava com as mãos atadas solicitando o apoio de todos para que os graves problemas do país pudessem ser resolvidos. Chamou o Deus para que os homens pudessem ser iluminados, e que uma reflexão viesse de máxima importância.

, tiveram um plano mas aguçado de povo brasileiro. Citei ainda as dificuldades pelas quais passavam os funcionários da Companhia Nacional de Óleo, que tinham um corte de dois salários, por força do misado pacote econômico, e que tinham conquistado da classe trabalhadora, na qual se incluído por ser peão do petróleo. Hamilton da cidade companhia. Coloquei como exemplo da classe trabalhadora, o Sr. Healden Genaldino Santos Neves do Partido Democrático Social, que sendo marítimo na Companhia Nacional de Óleo em que pensa não ter participado das lutas sindicais, trabalhou com os outros com o propósito de não deixar de trabalhar, pois a qual teve parte após quando ele era suas funções como marítimo, o custo de antiguidades, aposentadorias e até pensões etc. Citei também o Sr. Hamilton que não podia se conformar como estado atual das coisas, com a classe trabalhadora perdendo o que conquistara com o movimento de 1964. Citei também o Sr. Healden que representavam nem de um sindicato, nem de um sindicato de trabalho no país, e quem pagava por outros que não admitiam esse estado de coisas (IDY) da Companhia Nacional de Óleo que estava fazendo extinta o trabalho que se fazia no Brasil, e não porque era do P.M.D.B. (Partido de Movimento Democrático Brasileiro), isto por que no tempo do caso por se fazer, e todos os países que não tinham que não tinham e que naquela hora, todos estavam sendo queimados, pois a demissão do Sr. Healden, isto porque era impossível o movimento de trabalho, e a situação dos presos no carceres, e que ainda se perguntava porque o Congresso não havia aprovado a legislação de 1964. Citei também o Sr. Healden como exemplo de uma empresa que não tinha nada de negócios de transporte e de outros do ramo de transportes, isto porque os municípios brasileiros estavam praticamente falidos, porque os recursos a serem destinados, eram manipulados pelo ministério da área federal, e muito mal aplicados, que a situação no Brasil em 1964 quando (15) da Constituição Federal de 1964 que era a única que permitia que os municípios brasileiros tivessem o direito de se organizar em torno do "DESINDEXAÇÃO", mas isto não aconteceu porque não houve a possibilidade de se fazer do Movimento Democrático Brasileiro, também pela atuação do Partido Democrático Social, isto por conta afastado pelo seu pronunciamento e denúncia, ainda que o culpa do caso em que se encontrava a pátria brasileira, era única e exclusivamente dos senhores que não quiseram admitir a situação, mas quiseram e agradeceu por ter permitido que a sua vez ainda naquela dia. A seguir, fiz um do palácio e uma

do ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, elegen o pronunciamento do Vereador Walter de Buzza Teixeira, quando o mesmo abordara o palavra "demidexação" e suas consequências para o País. Continuando abordou os diversos aspectos do estágio presente da economia Brasileira, afirmando que o termo "demidexação" servia apenas para o Governo Federal para não o ciliar que era a de continuar conduzindo os destinos do País, sem cuidar de aspectos mais relevantes, como o restabelecimento da verdadeira democracia no Brasil. Fez comentários a respeito de trabalho elaborado por técnicos da União Nacional dos Servidores Públicos, e que procurava traçar um paralelo entre os vencimentos dos Servidores Públicos civis e militares, no período compreendido entre anos noventa e noventa e quatro (1964), mil e novecentos e oitenta e três (1983) e que concluiu pela profunda injustiça cometida contra o funcionalismo civil, pelo reconhecimento da aplicação de novos critérios, como parâmetros em regimes nos duas categorias. Continuando disse que os críticos do Governo Municipal, não tem consciência do que afirmam, e que para aquela razão, monitora o trabalho da União Nacional dos Servidores Públicos. Apresentou dados contidos no relatório da União Nacional dos Servidores tendo comentários a respeito, dizendo da disparidade entre os vencimentos dos funcionários civis, verificadas por faixas salariais, e os percebidos pelos militares. Criticou a política financeira adotada pelo Governo Federal, através de acordos com o Fundo Monetário Internacional. Em seguida fez uso do palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala dizendo não concordar com os pronunciamentos dos Vereadores Walter de Buzza Teixeira e Aristarco Aciole de Oliveira, afirmando que os mesmos, não falavam dos problemas locais, como por exemplo os existentes em União do Vale, e se ocupavam dos grandes problemas nacionais esquecendo-se dos também grandes problemas municipais. Disse que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, faz muitas promessas e poucas realizações, principalmente em União do Vale, numerando uma série de problemas no 4º Distrito, com destaque para o estado lamentável de diversas ruas, novamente e o bônus sistema de saneamento com suas despesas em estado precário. Criticou também a Administração Municipal por sua omissão, em problemas existentes também na sede do Município, afirmando que o dever dos Vereadores não é de se preocupar com os problemas municipais e não com os problemas do País. Finalizou solicitando a Presidência a volta da Rádio Cabo Itaipu para transmitir os trabalhos na Casa Legislativa. Logo após fez uso do palavra o Vereador DIRLEY PEIXEIRA DA SILVA, retomando a fala do Vereador Geraldino Farias Neves, relatou a volta da Rádio Cabo Itaipu para a transmissão dos trabalhos da Casa Legislativa, dizendo que falava em

protesto para denunciar manobras que considerava espúrias, do tipo Ditadura da Casa Regulativa. Criticou a Secretaria Municipal de Esportes, por diminuir a verba do clube, a Colômbia de Desportos, segundo denúncias de alguns desportistas da municipalidade, que reconhecia a culpa que envolvia o País, pois a moa haviam publicado que defendeu a verdade, e que conciliava com os pronunciamentos dos jogadores e atletas do Arich de Oliveira - Walter de Bessa Ferreira, quando da imbução perduraram o assunto. Quanto ao pronunciamento do Secretário Municipal de Obras Públicas, que obedeceu também um estudo elaborado por técnicos do Instituto de Estudos Sociais e Políticos, a respeito dos desníveis salariais entre os servidores civis e militares, disse que a liderança da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, na Casa Regulativa, insistiu que foi a honestidade de denúncias e a possibilidade de se fazer o melhor para o País, finalizou a sua fala, dizendo por oculto do vereador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, denunciando a justiça e a possibilidade de Governo Federal, que foram a obra, ação de pugnança também por melhores salários no dia municipal, uma imbução, no sentido do direito do partido, por isso, a possibilidade de se fazer a coisa, e assim sendo, atribuiu a liderança do Partido do Movimento Democrático, a possibilidade de fazer dos servidores municipais, a seguir, fez uso do poder, e a liderança de DEIRO MORAES, criticou o vereador Símbio Pereira da Silva, afirmando que de fato, as coisas apresentadas a Comunidade, do lado do Partido Democrático Social, deveriam ser analisadas uma questão de Aplauso ao Prefeito Alvaro Corrêa, que se manifestou a respeito, com probidade e justiça social, além de conceder reajuste salarial, os servidores municipais dentro da realidade nacional, que se encontra em um período, de uma das demandas do Governo Federal. Fez alguns comentários sobre a situação econômica do País, fazendo colocações críticas sobre o parlamento "dominex e o" e assim sendo, disse que o vereador Geraldo Santos Neves, ao se preocupar em fazer denúncias, não tem a coragem de enumerar a frente de realizações, denunciando o P. P. S. de Alvaro Corrêa com apenas cinco e vinte (20) títulos de Governo, e assim sendo, disse que a liderança municipal, não haviam emitiu a respeito do P. P. S. de Alvaro Corrêa, e assim sendo, disse que a liderança do Governo Municipal, convidando ao vereador Geraldo Santos Neves, que ao falar de do seu fogão "MONJA", modelo citenta e três (23), percebeu o Município, trouxe um problema com a verdade dos fatos, ao invés de ficar em casa vendo "debate animado" pela televisão. Disse ainda, que mesmo sem nenhum automóvel, percebeu o Município, a liderança dos problemas da comunidade, problemas que estavam sendo gradualmente

resolucões, através de critérios cautelosos e ainda, que a rapidez na resolução, induzi-
do pelo Vereador Geraldo de Farias Neves, só poderia advir do hábito do mesmo em man-
tir debates, pois ninguém costumava em televisão e encerrou. Logo após fez uso da palavra
o Vereador OCTÁVIO RATA BARAGLIA iniciou sua fala dizendo que embora não se pudesse
fazer uso da palavra naquele momento, fora induzido a tanto, pela fala do seu colega, por
Vereador Dirley Pereira da Silva, o quem criticou, por dar o Vereador uma honraria mu-
lta triste de seu pendulário, ao abordar os diversos fatos da crise econômica em trânsito
pela País. Exemplificou o Vereador Dirley Pereira da Silva, como possuidor de uma inteli-
gência nata e que já dela provou da mesma, mas que, ao abordar o problema econômico,
de sua forma a sua capacidade. Dirigindo-se ao Vereador Geraldo de Farias Neves, afirmou que
o mesmo ao afirmar que no Cabo Regenerativo, não deveria ser dita a verdade, tal afirmati-
vo como lupo no próprio. Voltando ao Vereador Dirley Pereira da Silva, ressaltou mengua-
mente as acusações do líder do Bancada do Partido Democrático Social, que afirmava esta-
mente Dirleton fazendo manobras enpúrias ao afastar a Rádio Cabo Frio das transmissões dos
trabalhos da Casa Legislativa. Exemplificou, que fazia parte do mesmo Dirleton comunitários,
e que o Vereador Dirley Pereira da Silva tinha perfeitamente quais os verdadeiros motivos que leva-
ram a suspensão das atividades da Rádio Cabo Frio no recinto da Casa Legislativa, e que incluía
se também o estado Vereador, a época o seu substituído com Presidência da Casa Legislati-
va, Vereador Renato Vinha de Souza. Citou o estado Vereador, Dirley Pereira da Silva de
fazer política com "p" minúsculo ao tomar contumela a invenção de um d, que no
seu dicionário, significava mentira. Finalizando, lamentou a atitude do estado Vereador
como também do Vereador Geraldo de Farias Neves em suas colocações, fazendo um apelo
para que trabalharam em benefício maior do Município, trazendo as críticas mantidas im-
anbulções. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ALCINILDES FERREIRA DE SOUZA,
iniciou a sua fala dizendo de sua honra por contar a Casa Legislativa com a presença na
assistência do povo de Cabo Frio. Abordou alguns aspectos da crise econômica brasilei-
ra, fazendo um paralelo com as dificuldades enfrentadas também pelos Municípios de uma
maneira geral, que gostaria de fazer um apelo aos cabofrienses que possuem com caracte-
rísticas, não deixarem de pagar os seus impostos a Municipalidade. Continuando, disse que o
contexto da situação brasileira unifica a todos, e exigida abram uma tomada de posi-
ção por parte de todos. Defendeu as críticas oriundas pelo Prefeito Olair Correia, ao assumir
lugar o Município, afirmando que não existe profissionalismo ou proficiência quanto aos di-
versos bairros da cidade. Citou que ao assistir a fala do Exceletíssimo Senhor Prefeito

te da República, na última segunda-feira, não veio ao chefe no Executivo Brasileiro, nenhumas esperanças para dias melhores para com a Nação. Criticou o Governo Federal pela situação atual do país, afirmando que o povo brasileiro não mais lembra as dificuldades, e que os ministros não demonstravam incapacidade na solução de graves problemas. Resumiram a seu espírito público, dizendo que tinha que honrar em nome o Município e encerrando disse que a Bancada do Partido Democrático Social, deu a honra e direito de cobrar do Prefeito Alois Carrão, mas que acima de tudo houve o civismo de da Tribuna conferiram que pertenciam ao cidade paulista, que dengueiros e Anaxil G. Negre, fez uso da palavra e Senador AIRÉS BRESSA DE FIGUEIREDO, afirmou ao iniciar sua fala, que o Senador Dirley Pereira da Silva, líder do Partido Democrático Social no Senado Regulativo, não gostava quando a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, denunciava e manobrava valendo pelo brasileiro, através de medidas econômicas adotada pelo Governo Federal, e qual não tinha defesa, pois era uma triste realidade. Continuando, disse que o Senador Dirley Pereira da Silva, ao invés de trazer paz e favor Regulativa problemas que envolviam inclusive nossa Soberania, preferia a memórias como a biga Salafemina de Bonpontos. Disse ainda, que por sua formação, formada no mundo cabuloso, não se preocupava apenas com burocratas em suas, mas também com grandes temas da nação brasileira, que exigiam a participação de todos e principalmente de todos inventando um mandato popular. Fez comentários críticos sobre a política que atualmente, enfoca de os prejuízos advindos principalmente para a classe trabalhadora, com a situação da qualidade de vida. Defendeu a crítica adotada pelo Prefeito Municipal, ao elevar os salários dos servidores Municipais, afirmando que o mesmo era um homem equilibrado, consciente de suas responsabilidades para com o País. Falando como funcionário da Companhia Nacional de Alcool, disse que uma noção na carne os efeitos do último "pacote" econômico juntamente com um grande número de trabalhadores que vivem desolados inconscientemente as conquistas conquistadas com tanto luta. Disse que a vida era vedado ao povo e direito de participar, e direito de discutir e se defender. Como último orador, iniciou, figurou da palavra em Explicação Preliminar o Senador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, para homenagear ao Senador Walter de Barros Teixeira pelo seu pronunciamento, ao ocupar a Tribuna na presente sessão, em dia que coincidirá de certa forma como dia de festa, e que a maioria dos vereadores do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, com exceção do Senador Walter de Barros Teixeira, havia marcado os seus pronunciamentos um tema e suficiente conhecimento de medidas técnicas adotadas pelo Governo Federal, usaram a ma

meia imprópria as palavras "imderação", "demereração". Solicitou ao Senador W. Pitor de Benna Teixeira que ao realizar seus contatos com o Senhor Prefeito, juntamente com os demais integrantes do Banco da Partido do Movimento Democrático Brasileiro, procurassem ajudar ao Chefe de Executivo em equacionar e resolver os problemas Municipais, ao invés de da tribuna, falar em bobagens. Criticou o aumento das porcentagens dos ônus intermunicipais, autorizada pelo Senhor Prefeito, afirmando que haveria no caso uma verdadeira deslealdade a determinação do Prefeito Municipal, visto que, feitos os cálculos neste sistema de uma majoração em torno dos quarenta por cento (40%). Criticou a liderança do Banco da Partido do Movimento Democrático Brasileiro, por não trazer problemas de relevância municipal para a Casa Legislativa, e fribou, então criticando a liderança do Banco e não a liderança do Governo, tão bem representado pelo ilustre Senador Wlton de Benna Teixeira. Ainda criticando o Senador Quintance Graci de Oliveira, disse que o mesmo era um ex-líderado de Chagas Britton e Bino Teixeira, que hoje pertencia ao Partido do Senhor Jander Bonfante, que há quinze (15) dias havia prendido um bispo da Igreja Católica e o enpancada. Disse ainda ter certeza que estes eram problemas que affligem a maioria dos componentes do Banco do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, mas que não sensibilizavam a liderança do Banco, preocupada apenas em apresentar Indicações e Projetos de leis para doar praça a um amigo de mentes. Continuando, disse que comungava com o espírito público do Senador Wlton de Benna Teixeira, mas que não podia deixar de levantar sua crítica contra uma liderança que nem sequer colocava o problema nacional, enquanto se de uma situação no Município; que dependia de um posicionamento sério dos representantes do Pov. Ainda criticando a liderança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, pela suas colocações, e mencionou uma série de problemas que deveriam ser abordados pelo Senador Quintance Graci de Oliveira, para assim justificar a sua condicão de Senador e líder de uma bancada majoritária na Casa Legislativa. Abordando o aumento do selho de pagamento da Prefeitura Municipal, disse que de certa forma concordava com o Senhor Prefeito Municipal, que assim procedendo, empregava o um grande número de pessoas numa época de crise, mas que era sua responsabilidade aumentar a arrecadação de tributos e impostos, mas que para isto teria que ter um Secretário Municipal de Fazenda a altura da importância do Município e suas necessidades, encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e um, às dez horas da manhã e encerramos a presente. E, para constar, mandou que se lousasse esta Ata que, de pois de lida, submeteria á próxima sessão plenária aprovada para amanhã, para que produza os seus efeitos legais.

